



PÁG 8

O poder da educação e a força do Espiritismo

Eduquemos integralmente, tanto espiritual, como moralmente e socialmente, para que possamos atingir o sentido para a vida.



A A.E. Obreiros do Bem comemora 100 anos PÁG 11

São 100 anos de histórias, corações e trabalho no bem. A Associação Espírita Obreiros do Bem celebra seu centenário reafirmando sua missão de servir e iluminar caminhos.

Comunicação Espírita PÁG 14



A Comunicação Espírita deve promover esclarecimento, ética e respeito ao livre-arbítrio. Seu papel é despertar consciências e fortalecer a vivência dos princípios do Evangelho

Erasto PÁG 20



Citado no Novo Testamento e nas obras de Allan Kardec, Erasto deixou valiosa contribuição ao pensamento espírita. Sua história une o Cristianismo nascente à Codificação Espírita.



44ª edição

Saúde e espiritismo

de 06 a 08
FEVEREIRO
2026

SÃO JOAQUIM
DA BARRA-SP

CONRESPI 2026

PÁG 5

Está chegando mais uma CONRESPI. Este ano será realizada na cidade de São Joaquim da Barra. Veja a programação completa e se programe para as atividades presenciais e também online.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)

Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: mpnovo@gmail.com

Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: doutrinasacarlos@usesp.org.br

João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazzo

Monica Matsukura Bernardino

Naiara Utimura Torres

Roberta Casimiro Machado

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Olá, caro leitor.

Estamos em fevereiro, segundo mês do esperado “novo ano” e parece que este já está “velho”.

A “vida” voltou ao ritmo costumeiro e característico de cada um de nós, os planos voltaram à “cesta da espera”, e a questão dessa dinâmica anual é: o que mudou em 2026?

Um dos objetivos, senão o básico do Espiritismo, é a transformação do ser humano. Transformações ocorrem o tempo todo, com cada ser da natureza, e de forma silenciosa com todos os órgãos do corpo humano. A tecnologia apresenta transformações aceleradas em todas as áreas do saber e de aplicação da ciência.

A Doutrina Espírita, porém, propõe oferecer o arcabouço teórico para a transformação moral do ser humano, ou seja, a que afeta e melhora a natureza espiritual.

Com isso, surge uma questão angustiante, mas essencial a todos que atuamos na divulgação do Espiritismo: está claro, e na consciência plena, que há leis que regem a dupla natureza do ser humano, a física e a espiritual?

Sem essa premissa, todo esforço humano se perde nas apelações do mundo e nas limitações do intelecto, sem promover a construção dos sentimentos e virtudes, que libertam a alma da ignorância sobre sua própria natureza.

Ouçamos Jesus, em Mateus 5:16: Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus*.

Um abraço fraterno.

Comissão Executiva da USE I. São Carlos.



TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/



Notas da CE

A Comissão Executiva iniciou o ano de 2026 congratulando-se com a Associação Espírita Obreiros do Bem e foi representada nas comemorações de 100 anos da fundação dessa conceituada instituição espírita!

Foram dois eventos especiais para essa fase final dos 365 dias de comemorações que aconteceram desde janeiro de 2025.

Neste último mês ocorreram duas palestras com grandes oradores dedicados ao estudo profundo do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita, assim como à tão necessária divulgação de ambos.

Houve momentos de emoção e gratidão pela existência da instituição espírita e por todos que contribuíram e contribuem para essa história de amor fraternal!

As homenagens foram momentos especiais de reconhecimento pelo trabalho e dedicação de amigos e irmãos espíritas dessa instituição, que tem sido exemplo de educação espírita em nossa cidade!

A Comissão Executiva da União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de São Carlos (USE São Carlos) agradece, em especial, aos dirigentes que têm sido parceiros nas ações e propósitos de união e unificação de espíritas sob a luz da Doutrina Espírita.

Essa convivência de amizade e fraternidade tem promovido ricas parcerias na Comissão Executiva, nos departamentos e no Conselho Deliberativo da USE São Carlos.

Desejamos a toda a equipe da Obreiros do Bem muito sucesso e disposição para continuar a cumprir sua linda missão na comunidade espírita de São Carlos!



INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Instituições Espíritas inscritas junto à USE Intermunicipal de São Carlos

- Associação Espírita **Bezerra de Menezes**
- Associação Espírita **Eurípedes Barsanulfo**
- Associação Espírita **Francisco de Assis**
- Associação Espírita **Luz e Caridade**
- Associação Espírita **Obreiros do Bem**
- **Casa do Caminho** Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita **Cantinho de Amor e Luz – Jesus**
- Centro Espírita **Amigos da Luz**
- Centro Espírita **Irmão Áureo**
- Centro Espírita **Paz Amor e União**
- **Grupo Esperança** Estudos e Evangelização Espírita
- Grupo Espírita **Centelha de Luz**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Em Torno do Mestre**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Irmão Bатуíra**
- Grupo Kardecista **Cairbar Schutel**
- Irmandade Espírita Cristã **João Stella**
- **Núcleo** Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita **Allan Kardec**

As demais instituições espíritas poderão se inscrever a qualquer momento. Contato (16 994227346).

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>



Viver em
Família
é fortalecer laços



A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaíuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini

Mural de Atividades

ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA
Que tal estudar em grupo?



OBRAS FUNDAMENTAIS e outras à luz do Espiritismo

Aos domingos - às 10h - pelo Meet

INSCRIÇÕES:
doutrinasocarios@usesp.org.br

USE UNÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Realização
Dep. de Estudos

Amplie o bem que existe em você



O EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO

USE UNÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Participe: faça e ensine a fazer

ESTUDOS ON-LINE

Mediunidade à luz da Doutrina Espírita
Segundas-feiras,
das 20h às 21h30

Revista Espírita
Quartas-feiras,
das 20h às 21h30

Inscrições: nkpaf@usesp.org.br



REALIZAÇÃO:
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

 **Projeto Cuidando do Luto**

1º TEMA - O CHORO REPARADOR
2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

USE São Carlos
Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos
(esquina com a Nove de Julho)

Nosso Lar
Rua Benjamim Constant, 227, Vila Prado, São Carlos

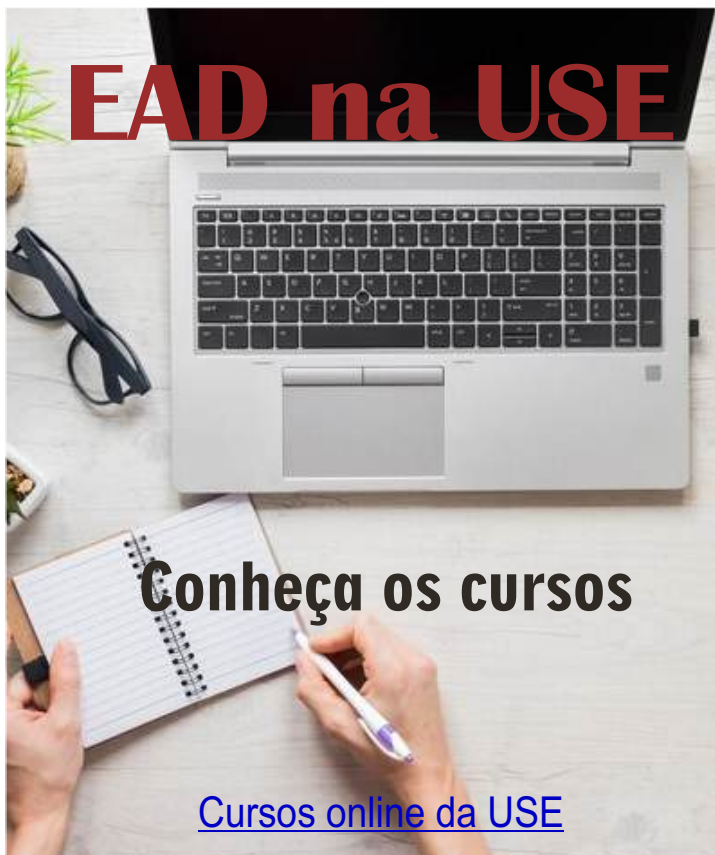
Segundas-feiras
Duas turmas: 15:30h e 19h

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / ☎ (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

EAD na USE



Conheça os cursos

[Cursos online da USE](#)

Mural de Atividades

06 a 08
FEVEREIRO
2026



cidade
**SÃO JOAQUIM
DA BARRA**
REALIZE SUA INSCRIÇÃO EM NOSSA REDE SOCIAL
@USEREGIONALRIBEIRAOPRETO

Saúde e espiritismo

PROGRAMAÇÃO

06 FEV (sexta-feira) On-line

20h – Palestra com ANA TEREZA CAMASMIE.
Tema: Caminhos para a saúde integral.

07 FEV (sábado) Presencial S. J. Barra-SP

08h/09h – Recepção e credenciamento.

09h/09h15 – Abertura / Prece/ Video institucional.

09h15/09h30 – Apresentação Artística.

09h30/10h45 – Palestra com EMANUEL CRISTIANO.

Tema: Do templo ao laboratório: a medicina como ponte entre o sagrado e o científico.

10h45/12h – Palestra com ROOSEVELT TIAGO.

Tema: Terapia anti queixa.

12h/13h30 – Almoço (e momento de autógrafos).

13h30/14h30 – Palestra com JORGE ELARRAT.

Tema: As emoções e as influências na saúde.

14h30/15h15 – Intervalo (café, chá e bolachinha de sal) e momento de autógrafos.

15h15/16h15 – Palestra e encerramento com JORGE ELARRAT.

Tema: Leis Morais e transtornos mentais.

08 FEV (domingo) On-line

08h45 – Abertura

09h/10h – Palestra com ANDREIA CÂNDIDO DOS REIS.

Tema: Saúde e espiritualidade – ações para valorizar a vida.

10h15/11h15 – Palestra com ANDREI MOREIRA.

Tema: Os caminhos de cura da criança interior ferida.

11h15/11h30 – Encerramento

REALIZAÇÃO
USE
UNião DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO

ORGANIZAÇÃO
USE
UNião DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DA
ALTA MOGIANA



Acesse aqui e
Faça sua inscrição!

Mural de Atividades

Filosofia espírita: da matéria ao Espírito



180 anos de Léon Denis

16 de maio (sáb.)

CONESC 2026

CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO CARLOS

Em breve, mais informações!

Transformamos
ambientes comuns
em espaços inteligentes



Contato



contato@neoatrio.com.br

Empresa parceira da USE I. São Carlos

Mural de Atividades

19^{ceee}19º Congresso
Estadual de
EspiritismoO Centro Espírita
no novo tempo

PALESTRAS • RODAS DE CONVERSA • REENCONTROS

CONFERENCISTAS CONFIRMADOS



Rossandro Klinjey • Cosme Massi • Alexander Moreira Almeida • Cesar Perri • Alberto Almeida

São Paulo • 2026
19, 20 e 21 de junho
Teatro APCD (Próx. Terminal Tietê)

EVENTO 100% PRESENCIAL

Valores de inscrição:

- 1º lote: R\$ 345,00 (até 31/12/2025)
- 2º lote: R\$ 390,00 (até 30/04/2026)

Inscrições e informações
usesp.org.br/congresso**USE**
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Espiritismo e Educação

O poder da educação e a força do Espiritismo

Roberta Machado

Vamos começar essa breve conversa com a etimologia da palavra educação. Educação vem do latim educare, educere que significa literalmente “conduzir para fora” ou “direcionar para fora”. O termo latino educare é composto pela união do prefixo ex, que significa “fora”, e ducere, que quer dizer “conduzir” ou “levar”. Ou seja, criar ou instruir alguém, preparando-o para o mundo e para a vida em sociedade.

A doutrina espírita é doutrina eminentemente educativa. Allan Kardec na questão 208 – em *O Livro dos Espíritos* – *Nenhuma influência exercem os Espíritos dos pais sobre o filho depois do nascimento deste? - obtém como resposta: Ao contrário: bem grande influência exercem. Conforme já dissemos, os Espíritos tem que contribuir para o progresso uns dos outros. Pois bem, os Espíritos dos pais tem por missão desenvolver os de seus filhos pela educação. Constitui-lhes isso uma tarefa. Tornar-se-ão culpados, se vierem a falir no seu desempenho.* Contudo, não limitemos essa educação apenas aos pais, porque sabemos que não devemos negar a existência da vida social para o progresso espiritual. A educação é base tanto para o indivíduo como para a sociedade. Educação é processo pelo qual se desenvolve o potencial que cada um traz em si mesmo.

Kardec, nos comentários da questão 685-a, em *O Livro dos Espíritos*, traz: *Há um elemento, que se não costuma fazer pesar na balança e sem o qual a ciência econômica não passa de simples teoria. Esse elemento é a educação, não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos, porém, à educação moral pelos livros e sim à que consiste na arte de formar os caracteres, à que incute*

hábitos, porquanto a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos. Considerando-se a aluvião de indivíduos que todos os dias são lançados na torrente da população, sem princípios, sem freio e entregues a seus próprios instintos, serão de espantar as consequências desastrosas que daí decorrem? Quando essa arte for conhecida, compreendida e praticada, o homem terá no mundo hábitos de ordem e de previdência para consigo mesmo e para com os seus, de respeito a tudo o que é respeitável, hábitos que lhe permitirão atravessar menos penosamente os maus dias inevitáveis. A desordem e a imprevidência são duas chagas que só uma educação bem entendida pode curar. Esse o ponto de partida, o elemento real do bem-estar, o penhor da segurança de todos.

No periódico *Reformador*, de outubro de 1959 foi publicado “Oração aos pequeninos” de autoria espiritual de Amélia Rodrigues, que foi uma professora nascida no estado da Bahia e mesmo depois de seu desencarne continuou seu trabalho educativo, pela psicografia de Divaldo Franco em 23 de fevereiro de 1959, da qual destaco o seguinte trecho: *Jesus... Toma das minhas mãos e ajuda-me a fixar caracteres na argila frágil das suas mentes, modelando, com os instrumentos do meu sacrifício, a forma delicada do dever, traçando linhas de conduta cristã que lhes exorne o espírito nos dias do amanhã. Sabemos que os homens do futuro são as criancinhas de agora, e cuidar delas é construir o mundo novo.*

No mesmo periódico, só que no do mês de fevereiro de 1959, Nazareno Tourinho, no seu texto “O Espiritismo e o estudo” nos conta: *Através do raciocínio, da meditação, do conhecimento, é que vamos aumentando nosso entendimento, ampliando nossa com-*



preensão das coisas, dilatando cada vez mais nossa visão da vida.

Eduquemos integralmente, tanto espiritual, como moralmente e socialmente, para que possamos atingir o sentido para a vida.

Roberta Casimiro Machado é pedagoga. Atualmente Coordenadora de Equipe Curricular na Unidade Regional de Ensino de São Carlos.

BIBLIOGRAFIA:

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. 1ª. ed. Catanduva: Nova Visão, 2019.

Origem da palavra EDUCAR - Etimologia - **Dicionário Etimológico**. Disponível em: <https://www.dicionarietimologico.com.br/educar/#google_vignette>. Acesso em: 31 jan. 2026.

Respostas ao coração e à razão



**AS OBRAS
CODIFICADAS
POR ALLAN
KARDEC
SIGNIFICAM O
REGISTRO FIEL
DOS ENSINOS
DOS ESPÍRITOS
À HUMANIDADE**



Agenda de Luz - Fevereiro

01/02/1834	Nascimento de Francisco Leite de Bittencourt Sampaio
01/02/1853	Nascimento da professora Anália Franco Bastos
01/02/1905	Nascimento de Peixotinho, Francisco Peixoto Lins
03/02/1953	Lançamento, por Nimpho Correia, da Campanha Auta de Souza
08/02/1981	Nascimento de João Pinto de Souza, criador do primeiro programa radiofônico espírita, A hora espiritualista, no Rio de Janeiro
13/02/2012	Dia Mundial do Rádio - 1o. programa da Rádio das Nações Unidas em 1946, simultâneo em seis países (UNESCO, em 2012).
15/02/1925	Lançamento do primeiro número Revista Internacional de Espiritismo, em Matão, SP por Cairbar Schutel
17/02/2004	Fundação da Associação Espírita Francisco de Assis
26/02/1802	Nascimento do escritor Victor Hugo
26/02/1842	Nascimento de Camille Flammarion



Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

No Mundo Maior

Autor: Francisco Cândido Xavier
Espírito: André Luiz

Testemunha de diversos atendimentos realizados no plano superior, o Espírito André Luiz aborda os motivos de desequilíbrio mental e as consequências a que podem ser submetidos os irmãos imersos na loucura. Suicídio, aborto, epilepsia, mongolismo, alienação mental, desequilíbrios do sexo, esquizofrenia e psicose são alguns dos temas analisados sob a luz da psiquiatria e da Doutrina Espírita, destacando a importância do socorro prestado pelos trabalhadores espirituais aos amigos enfermos e necessitados. Apresentando tratamentos da alma e informações sobre a comunicação entre encarnados e desencarnados - especialmente durante o repouso do corpo físico -, o autor espiritual busca estudar a complexidade da mente humana e suas inclinações, sejam elas felizes ou infelizes.



*** Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00.**

Cadastre-se por meio deste link:

usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

ENTRE PARA O CLUBE*

mês

Só R\$25,00

Relembrando as falas de Kardec



Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Princípio da não retrogradação dos Espíritos

Correio de Luz

Tendo sido levantadas várias vezes questões sobre o princípio da não retrogradação dos Espíritos, princípio diversamente interpretado, vamos tentar resolvê-las. O Espiritismo quer ser claro para todos e não deixar aos seus futuros adeptos nenhum motivo para discussão de palavras. Por isso todos os pontos suscetíveis de interpretação serão elucidados sucessivamente.

Os Espíritos não retrogradam, no sentido de que nada perdem do progresso realizado. Podem ficar momentaneamente estacionários, mas de bons não podem tornar-se maus, nem de sábios, ignorantes. Tal o princípio geral, que só se aplica ao estado moral e não à situação material, que de boa pode tornar-se má se o Espírito a tiver merecido.

Façamos uma comparação. Suponhamos um homem do mundo, instruído, mas culpado de um crime que o conduz às galés. Certamente há para ele uma grande descida como posição social e como bem-estar material. À estima e à consideração sucederam o desprezo e a abjeção. E, contudo, ele nada perdeu quanto ao desenvolvimento da inteligência; levará à prisão as suas faculdades, os seus talentos, os seus conhecimentos. É um homem decaído e é assim que devem ser compreendidos os Espíritos decaídos. Pode Deus, pois, ao cabo de certo tempo de prova, retirar de um mundo onde não terão progredido moralmente aqueles que o tiverem desconhecido, que se houverem rebelado contra as suas leis, para mandar que expiem os seus erros e o seu endurecimento num mundo inferior, entre seres ainda menos adiantados. Aí serão o que antes eram, moral e intelectualmente, mas numa condição infinitamente mais penosa, pela própria natureza do globo e, sobretudo, pelo meio no qual se acharão. Numa palavra, estarão na posição de um homem civilizado, forçado a viver entre os selvagens, ou de um homem muito distinto, condenado à sociedade dos degradados. Perderam a posição e as vantagens, mas não

regrediram ao estado primitivo. De homens adultos não se tornaram crianças. Eis o que se deve entender pela não retrogradação. Não tendo aproveitado o tempo, é para eles um trabalho a recomençar. Em sua bondade, Deus não os quer deixar por mais tempo entre os bons, cuja paz perturbam. Eis por que os envia entre homens que terão por missão fazer estes últimos progredirem, ensinando-lhes o que sabem. Por esse trabalho poderão eles próprios se adiantarem e resgatarem suas dívidas, expiando as faltas passadas, como o escravo que pouco a pouco economiza para um dia comprar a liberdade. Mas, como o escravo, muitos só economizam dinheiro, em vez de entesourarem virtudes, as únicas que podem pagar o resgate.

Esta a situação, até agora, de nossa Terra, mundo de expiação e de prova, onde a raça adâmica, raça inteligente, foi exilada entre as raças primitivas inferiores, que a habitavam antes. Esta a razão pela qual há tantas amarguras aqui, amarguras que estão longe de sentir no mesmo grau os povos selvagens. Certamente há retrogradação do Espírito no sentido de que retarda seu progresso, mas não do ponto de vista das aquisições, em razão das quais e do desenvolvimento de sua inteligência, sua decadência social é mais penosa. É assim que o homem do mundo sofre mais num meio abjeto do que aquele que sempre viveu na lama.

Conforme um sistema que tem algo de especioso à primeira vista, os Espíritos não teriam sido criados para encarnar e a encarnação seria tão somente o resultado de sua falta. Tal sistema cai pela mera consideração de que se nenhum Espírito tivesse falido, não haveria homens na Terra, nem em outros mundos. Ora, como a presença do homem é necessária para o melhoramento material dos mundos, como ele concorre por sua inteligência e atividade para a obra geral, ele é uma das engrenagens essenciais da Criação. Deus não poderia subordinar a realização desta parte de sua obra à queda eventual de suas criaturas, a menos que contasse para tanto com um número sempre suficiente de culpados, de modo a alimentar de operários os mun-



dos criados e por criar. O bom senso repele tal ideia.

A encarnação é, pois, uma necessidade para o Espírito que, realizando a sua missão providencial, trabalha seu próprio adiantamento pela atividade e pela inteligência, que deve desenvolver, a fim de prover à sua vida e ao seu bem-estar. Mas a encarnação torna-se uma punição quando o Espírito, não tendo feito o que devia, é constrangido a recomençar sua tarefa, multiplicando penosas existências corporais por sua própria culpa. Um estudante não é graduado senão depois de ter passado por todas as classes. Essas classes são um castigo? Não: são uma necessidade, uma condição indispensável de seu progresso. Mas se, pela preguiça, for obrigado a repeti-las, aí está a punição. Poder passar em algumas é um mérito. O que, pois, é certo é que a encarnação na Terra é uma punição para muitos dos que a habitam, porque poderiam tê-la evitado, ao passo que talvez tenham dobrado, triplicado e centuplicado a existência por sua própria culpa, assim retardando sua entrada em mundos melhores. O que é errado é admitir em princípio a encarnação como um castigo.

Outra questão muitas vezes aventada é esta: Como o Espírito foi criado simples e ignorante, com a liberdade de fazer o bem ou o mal, não haveria queda moral para aquele que tomasse o mau caminho, desde que chega a fazer o mal que antes não fazia?

(Continua na próxima edição)

Movimento Espírita

A casa espírita mais antiga de São Carlos completa 100 anos

Stela Martins

Neste mês de janeiro de 2026, a Associação Espírita Obreiros do Bem – SEOB, completa 100 anos de existência. Um número muito significativo para o Movimento Espírita Brasileiro, lembrando que o primeiro centro espírita foi criado em Salvador, BA, em 1865, 161 anos atrás, algumas décadas antes do Centro Espírita Maria de Nazaré, primeiro nome da SEOB.

As comemorações foram iniciadas no ano passado, preparando a comunidade da própria casa, e também da cidade, para as atividades em 2026.

Assim, podemos dizer que a festa, em homenagem a todos os trabalhadores desde sua fundação até agora, começou no aniversário de 99 anos, com o início da campanha para o plantio de árvores, a aproximação da casa com entidades assistenciais como a Rede Feminina de Combate ao Câncer, abrigos de idosos, casas de atendimento à infância com a doação de bens materiais e, fazendo jus ao nome do Obreiros do Bem, com diversos trabalhos da casa indo até essas entidades como obreiros, como trabalhadores para ajudar diretamente no que fosse necessário. E as comemorações vão se estender ainda por algum tempo, como explica o presidente da SEOB, Aristóteles Willian Árabe, o Tóte: “É muito especial comemorar 100 anos de uma casa espírita que chega a esse marco, precisa mesmo ser celebrada e é ainda uma alegria maior poder comemorar com corações amigos que estão sempre conosco. Agora, para o ano do centenário, vamos continuar com a campanha de plantio de árvores, iniciar a campanha de doação de sangue e realizar outras palestras especiais. É só acompanhar as redes sociais do Obreiros para saber das próximas comemorações”.

Uma das palestras realizadas em janeiro foi de Jorge Elarrat, conhecido por quem acompanha suas atividades, por divulgar os aniversários de fundação das casas espíritas onde ele já esteve.

“Eu acho fantástico, extraordinário, espetacular você chegar numa ins-



Painel comemorativo do centenário da Associação Espírita Obreiros do Bem



Aristóteles Árabe (presidente da casa), membros da Evangelização Infantil e homenageados na cerimônia de comemoração do centenário.

Movimento Espírita

tituição que tem 100 anos de existência, que tantas gerações passaram por aqui, tantos trabalhadores. Cada tijolo da instituição foi alguém que colocou, e outro rebocou, e o outro reformou. É assim que a instituição permanece viva, cuidando da doutrina, cuidando das pessoas. Acho fantástico e fico super empolgado com comemorações como essa”, disse Elarrat.

Artur Valadares, trabalhador da casa, foi responsável pela palestra no dia mesmo do aniversário do Obreiros do Bem. Em suas redes sociais, ele escreveu: “Dizem-nos os espíritos que um século não passa de um “relâmpago na eternidade”. E de fato assim é, quando se contempla as coisas do Alto. Mas em nossa perspectiva ainda tão humana, quanto há nestes 100 anos de trabalho: quantos corações, quantas histórias, quantos laços, quantas lutas, quantas lágrimas, quantas bênçãos, quantos sorrisos, quantos aprendizados, quanta renovação e progresso neste educandário de almas que é um centro espírita!”.

Adeílson Sales esteve também na casa, na programação de 2025, assim como Allan Vilches, neste mês de comemorações de 100 anos.

Escreveu Herculano Pires em seu livro Centro Espírita: “Se os espíritas soubessem o que é o Centro Espírita, quais são realmente a sua função e a sua significação, o Espiritismo seria hoje o mais importante movimento cultural e espiritual da Terra... sua função e significação estão definidas como estudo e prática da Doutrina, divulgação e orientação dos interessados, serviço assistencial aos espíritos sofredores e às pessoas perturbadas, sempre segundo a Codificação de Allan Kardec.” E assim segue a (antes Sociedade) Associação Espírita Obreiros do Bem, de São Carlos, São Paulo.

Certamente por outros bons 100 anos!

Stela Martins



Artur Valadares, palestrante da noite na cerimônia do centenário.



Momento da oração de abertura das festividades do centenário



Apresentação musical e visão do público na comemoração do centenário

Pérolas espíritas e evangélicas

No paraíso

Disse-lhe: amém, te digo que hoje estarás comigo no paraíso.
Lucas 23:43

À primeira vista, parece que Jesus se inclinou para o chamado bom ladrão, por meio da simpatia particular.

Mas não é assim.

O Mestre, nessa lição do Calvário, renovou a definição de paraíso.

Noutra passagem, Ele mesmo asseverou que o reino divino não surge com aparências exteriores. Inicia-se, desenvolve-se e consolida-se, em splendores eternos, no imo do coração.

Naquela hora de sacrifício culminante, o bom ladrão rendeu-se incondicionalmente a Jesus Cristo. O leitor do Evangelho não se informa com respeito aos porfiados trabalhos e às responsabilidades novas que lhe pesariam nos ombros, de modo a cimentar a união com o Salvador; todavia, convence-se de que daquele momento em diante o ex-malfeitor penetrará o Céu.

O símbolo é formoso e profundo e dá ideia da infinita extensão da divina Misericórdia.

Podemos apresentar-nos com volumosa bagagem de débitos do passado escuro, ante a verdade, mas desde o instante em que nos rendemos aos desígnios do Senhor, aceitando sinceramente o dever da própria regeneração, avançamos para região espiritual diferente, onde todo jugo é suave e todo fardo é leve. Chegado a essa altura, o endividado não se perceberá em falsa atitude beatífica, reconhecendo, acima de tudo, que, com Jesus, o sofrimento é retificação e as cruzes são claridades imortais.

Eis o motivo pelo qual o bom ladrão, naquela mesma hora, ingressou nas excelsitudes do paraíso.



Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Lucas.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2016.

Para refletir...

Incredulidade

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

Pergunta: Compreende-se a incredulidade em certos Espíritos, mas não se compreenderia o materialismo, pois seu estado é um protesto contra o reino absoluto da matéria e o nada depois da morte.

Resposta – “Apenas uma palavra: todos os corpos sólidos ou fluidicos pertencem à substância material; isto está bem demonstrado. Ora, os que em vida só admitiam um princípio na natureza — a matéria — muitas vezes não percebem ainda, depois da morte, senão esse princípio único, absoluto. Se refletísseis nos pensamentos que os dominaram toda a vida, achá-los-íeis certos, ainda hoje, sob a inteira subjugação desses mesmos pensamentos. Outrora se consideravam corpos

sólidos; hoje se olham como corpos fluídicos: eis tudo. Notai bem que eles se apercebem sob uma forma claramente circunscrita, conquanto vaporosa, idêntica à que tinham na Terra, em estado sólido ou humano, de tal sorte que não veem em seu novo estado senão uma transformação de seu ser, no qual não haviam pensado. Mas ficam convencidos de que é um encaminhamento para o fim a que chegarão, quando estiverem suficientemente desprendidos, para se diluírem no todo universal. Nada mais obstinado do que um sábio; e eles persistem em pensar que, nem por ser demorado, esse fim é menos inevitável.

Uma das condições de sua cegueira moral é de os aprisionar mais violentamente nos laços da materialidade e, conseqüentemente, de os impedir que se afastem das regiões terrestres ou similares à Terra. E, assim como a maioria dos desencarnados, cativos na carne, não pode perceber as formas vaporosas dos Espíritos que os cercam,



também a opacidade do envoltório dos materialistas lhes impede a contemplação das entidades espirituais que se movem, tão belas e tão radiosas, nas altas esferas do império celeste.”

Erasto

Kardec, Allan. **Revista Espírita: maio 1863.** Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Departamento de Comunicação

A importância da Comunicação Espírita na construção de valores e transformação

Raquel de Abreu

Refletir sobre a Comunicação Espírita é, antes de tudo, refletir sobre o papel que a mensagem espírita exerce na transformação moral e espiritual do ser humano. Esta reflexão nasce de uma busca pessoal por compreender melhor esse tema, com o objetivo de aprimorar práticas aplicadas à área de comunicação dentro da instituição espírita, da qual faço parte.

Em estudos recentes, chamou-me a atenção um importante alerta: a necessidade de retomarmos os conceitos básicos da Comunicação Espírita. A mensagem central desse chamado pode ser sintetizada da seguinte forma: a arte da comunicação não deve ser entendida como um instrumento meramente retórico, tampouco como uma linguagem de proselitismo que busca convencer o outro de que estamos certos. Ao contrário, a comunicação espírita deve veicular uma mensagem profundamente respeitosa ao livre-arbítrio, permitindo que cada pessoa decodifique, compreenda e reflita sobre o conteúdo apresentado, segundo sua própria consciência e momento de vida.

Em sua essência, o Espiritismo é uma Doutrina transformadora. Ele convida o indivíduo a sair de uma condição para outra, por meio de um processo contínuo de autoconhecimento, aprendizado e melhoria moral. Não se trata de uma mudança imposta, mas de uma transformação construída a partir do entendimento e da vivência dos princípios que regem a vida espiritual.

Nesse contexto, a Comunicação Espírita possui um papel fundamental: divulgar essa mensagem transformadora de forma clara, ética e responsável, alinhada aos propósitos da Doutrina Espírita. Entre esses propósitos, destaca-se o compromisso de promover a transformação interior não pelo convencimento, mas pelo entendimento, despertando o interesse sincero em se aproximar do conteúdo espírita e de seus ensinamentos.

Outro aspecto essencial é vincular o trabalho da comunicação ao chamado “critério de chegada”, que pode ser compreendido como a construção de uma felicidade plena. Essa felicidade



de não se baseia em conquistas materiais passageiras, mas no equilíbrio emocional, na paz de consciência e na vivência de valores espirituais que fortalecem o ser humano diante dos desafios da existência.

A comunicação espírita também cumpre a missão de levar a mensagem consoladora de que o Espiritismo restabelece a compreensão do Cristianismo primitivo, resgatando seus ensinamentos morais e espirituais. Ao fazer isso, contribui para a formação de valores como a fraternidade, a solidariedade, o amor ao próximo e a responsabilidade individual.

É igualmente importante que a Comunicação Espírita seja trabalhada como um esforço de disseminação que alcance todas as opiniões, crenças e realidades sociais, sempre fundamentada no estudo e na segurança doutrinária. O diálogo respeitoso, aberto e esclarecedor é um dos pilares para que a mensagem seja acolhida sem imposições, promovendo reflexão e crescimento.

Vivemos em uma era marcada pela multiplicidade de meios de comunicação. Por isso, a Comunicação Espírita deve estar presente em todos os canais disponíveis — impressos, digitais, audiovisuais e presenciais — respeitando os critérios de uso responsá-

vel, ético e consciente desses meios. Mais do que ocupar espaços, é necessário comunicar com propósito, coerência e sensibilidade.

Por fim, é fundamental lembrar que o principal instrumento de divulgação do Espiritismo não está apenas nas palavras, mas nas realizações e exemplos daqueles que o vivenciam. São essas atitudes, pautadas no bem, no desinteresse pessoal e no amor ao próximo, que se tornam verdadeiras forças transformadoras, oferecidas a todos de forma simples e genuína.

A Comunicação Espírita, quando alinhada a esses princípios, cumpre seu papel maior: ser um canal de luz, esclarecimento e esperança, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e consciente de sua dimensão espiritual.

Raquel de Abreu é Diretora da Área de Comunicação da Federação Espírita do Estado de São Paulo

*Créditos: André Henrique de Siqueira deixado por Allan Kardec, preservando a seriedade doutrinária sem perder a ternura do acolhimento.

Valorização da vida - Não ao suicídio

Valorização da Vida!

valorizacaodavida.febnet.org.br

Mensagens positivas, de
esperança e um ombro
amigo para todos os
momentos!

CVV
DISQUE 188



Centro de Valorização
da Vida



Projeto Escutatória



Projeto Prefiro Viver -
FEB



PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”



Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h



Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

Espiritismo e Evangelho

Visão prática do perdão

Márcio R. S. Corrêa

Em seu profundo mergulho no Cristianismo, Allan Kardec concluiu no capítulo XV do Evangelho segundo o Espiritismo (E.S.E.), que "... todos os deveres do homem se encontram resumidos nesta máxima: Fora da caridade não há salvação". Visão bastante avançada e que elimina os problemas existentes em outras duas máximas bastante difundidas e excludentes: "Fora da verdade não há salvação" ou "Fora da igreja não há salvação".

Sendo Jesus o nosso guia e modelo, nada mais natural que o codificador perguntar na questão 886 do Livro dos Espíritos "Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade como a entendia Jesus". E a resposta envolve aspecto triplice: "Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão das ofensas". Assim, para a garantia da salvação, entendida como equilíbrio espiritual, é fundamental a prática da caridade, que traduz o fluxo de amor, aliás o resumo de toda a Doutrina de Jesus.

Dentre as três coisas apontadas, o perdão é de vital importância, uma vez que Jesus, na oração do Pai Nosso, ensina que mereceremos o perdão desde que perdoemos: "Perdoa Pai as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores". E o Mestre é mais explícito ao ensinar, ainda no Sermão da Montanha: "Se vós perdoardes aos homens as faltas que eles fazem contra vós, vosso Pai celestial perdoará também vossos pecados, mas se vós não perdoardes aos homens quando eles vos ofendem, vosso Pai, também, não vos perdoará os pecados". (Mateus, VI:14,15).



Mas como isso se dá? De que modo o exercício do perdão qualifica-nos para o merecermos? Temos como obter informações sobre o caráter prático do perdão? Sim, o Espiritismo, como chave que abre a porta do Cristianismo, nos esclarece a respeito. Vejamos alguns desses ensinamentos.

Allan Kardec, no capítulo X do E.S.E., mostra que a pessoa mais conciliadora, de comportamento fraterno, que trata a todos de maneira suave e respeitosa, granjeia a simpatia de todos, o que lhe abre portas na vida cotidiana. E isso acontece no ambiente de trabalho, no lar, na via pública ou em qualquer outro lugar em que estiver.

O codificador apresenta lei muito importante ao lembrar que "... Deus não deixa aquele que perdoou ser alvo de vingança". Isso é um eficaz antídoto

contra as obsessões. O exercício do perdão cria um campo protetor em torno da criatura, blindando-a de eventuais investidas de inimigos desencarnados que ainda não compreenderam a necessidade do perdão e, muitas vezes, entendem equivocadamente que o seu projeto de vingança nada mais é do que o merecido ajuste de contas.

Jesus nos recomenda que "Se vós so irmão pecou contra vós, ide exhibir a sua falta em particular, entre vós e ele; se ele vos escuta, tereis ganhado vosso irmão" (Mateus, XVII:15). A recomendação de Jesus visa apaziguar as discórdias atuais e evitar que se perpetuem em existências futuras, incluindo as inevitáveis passagens pela erraticidade.

João, bispo de Bordéus, em men-

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza: adulto que levanta
no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

CONTATO:
di.i.saocarlos@usesp.org.br

Espiritismo e Evangelho

sagem mediúcnica de 1862 publicada no E.S.E., propõe uma maneira sublime de perdoar, ao dizer: “Quando perdoardes aos vossos irmãos, não vos contenteis em estender o véu do esquecimento sobre suas faltas; ... levai-lhes o amor ao mesmo tempo que o perdão...”.

No livro Lições Para A Felicidade, Joana de Ângelis, psicografada por Divaldo P. Franco, esclarece o assunto em lição de sugestivo título: “Perdãoterapia”. A benfeitora explica que o egoísmo doentio, a agressividade e o cinismo constituem auto-agressão e agressão ao meio social. O primarismo emocional gera distúrbios de comportamento, com alterações mentais, ceifa a esperança e a alegria de viver. Ódios, ressentimentos e desejos de vingança são venenos celulares, trazendo graves problemas à saúde. Muitos resultados podem advir de tais comportamentos doentios: arritmias, distúrbios de pressão, problemas gastrintestinais, variações de humor, perturbações nervosas, etc. Não é incomum a ocorrência de dores estomacais após crises de cólera. Ou sérios prejuízos do sono, provocados por raiva persistente ou ressentimento profundo. Joana, com a sua explicação precisa, mostra que tais atitudes resultam em graves desequilíbrios no comportamento das mais de 30 trilhões de células que compõem o organismo humano de um adulto.

Mas qual seria a solução para esse problema? Joana aponta que a única alternativa é o perdão, com sincero desejo de renovação e felicidade do adversário. O perdão traz efeitos maravilhosos, tais como: eliminação de altas cargas doentias de vibrações no organismo e bálsamo sobre a ferida aberta pela agressão. Além de propiciar a possibilidade de arrependimento e recuperação ao agressor. Joana conclui que “Perdãoterapia é, portanto, neste momento, o mais admirável recurso para a saúde e a felicidade do ser, ao lado do amor, do qual é extensão”.



A ciência do comportamento humano tem produzido nas últimas décadas pesquisas muito significativas sobre os benefícios do perdão. Em 1995, na Universidade de Montgomery, EUA, estudo indicou claramente que a educação do perdão tem um papel importante na redução das respostas de vingança que levam a atos criminosos. Em 1998, matéria publicada pela ABC News mostrou que deixar para trás a raiva e o ressentimento pode reduzir a gravidade de doenças do coração e até prolongar a vida de pacientes de câncer. O terapeuta de família Dr. Frederick DiBlasio, da Universidade de Maryland, EUA, está usando com sucesso o perdão como instrumento de reconciliação de casais, quando outras técnicas se mostraram ineficientes. O Dr. Frederic Luskin, da Universidade de Stanford, EUA, é diretor de projeto que avalia o perdão como uma experiência de liberação,

mostrando os extraordinários benefícios para quem perdoa. O perdão liberta quem desculpa, pois permite que seja recapturada a energia que estava sendo desperdiçada em tristeza, raiva e desejo de vingança, além de reconduzir a pessoa ao controle de si mesma e de suas emoções.

Quando Jesus aconselhou o uso do perdão, não estava apenas sugerindo a extensão do bem estar aos ofensores, mas, sobretudo aos ofendidos, pelos benefícios por ele produzidos. A observação dos ensinamentos do Mestre constitui roteiro seguro para vivermos bem neste mundo ou em qualquer uma das muitas moradas do Pai.

Márcio R. S. Corrêa é trabalhador do Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade.

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
usesp.org.br/comece

COMECE
pelo **COMEÇO**
Allan Kardec
A ordem natural de conhecer o Espiritismo

Perguntas do Leitor

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Reproduzimos interessante pergunta, com a qual nos deparamos recentemente no grupo de estudos da Revista Espírita, sobre espíritos incrédulos e materialistas

“Como podem os Espíritos ser incrédulos? O meio em que se acham não é a negação da incredulidade?”

“A explicação que me pedis não está toda escrita ao longo de vossas obras? Perguntais por que os Espíritos incrédulos ficaram comovidos. Mas vós mesmo não tendes dito que os Espíritos que se achavam na erradicidade aí haviam entrado com suas aptidões, conhecimentos e maneira de ver antigos? Meus Deus! Sou ainda muito noviço para resolver a vosso contento as questões espinhosas da doutrina. Não obstante posso, por experiência, por assim dizer recentemente adquirida, responder às questões sobre fatos. No mundo em que habitais, acreditava-se geralmente que a morte vem de repente modificar as opiniões dos que partem, e que a venda da incredulidade é violentamente arrancada aos que na Terra negavam Deus. Aí está o erro, porque a punição começa justamente, para esses, em permanecer na mesma incerteza relativamente ao Senhor de todas as coisas e conservar a mesma dúvida da Terra. Não, crede-me, a vista obscurecida da inteligência humana não percebe a luz instantaneamente. Procede-se, na erradicidade, pelo

menos com tanta prudência quanto na Terra, e não são projetados os raios da luz elétrica sobre os olhos dos doentes a fim de curá-los.

A passagem da vida terrena à espiritual oferece, é certo, um período de confusão e de turbacão para a maioria dos que desencarnam, mas há alguns, já em vida desprendidos dos bens terrenos, que realizam essa transição tão facilmente como uma pomba que se eleva nos ares. É fácil vos dardes conta dessa diferença examinando os hábitos dos viajantes que embarcam para atravessar os oceanos. Para alguns a viagem é um prazer; para a maioria é um sofrimento vulgar, mas afligente, que durará até o desembarque. Pois bem! É isso que acontece, por assim dizer, para quem viaja da Terra para o mundo dos Espíritos. Alguns se desprendem rapidamente, sem sofrimento e sem perturbação, ao passo que outros são submetidos ao mal da travessia etérea. Mas acontece o seguinte. Assim como os viajantes que desembarcam em terra, ao sair do navio, recobram o apuro e a saúde, também o Espírito

que transpôs todos os obstáculos da morte acaba por se achar, como no seu ponto de partida, com a consciência límpida e clara de sua individualidade.

É certo, portanto, meu caro senhor Kardec, que os incrédulos e os materialistas absolutos conservam sua opinião além do túmulo, até o momento em que a razão ou a graça tiver despertado em seu coração o pensamento verdadeiro ali escondido. Daí essa difusão de ideias nas manifestações e essa divergência nas comunicações dos Espíritos de além-túmulo. Daí alguns ditados ainda manchados de ateísmo ou de panteísmo.”

Questão respondida pelo espírito
Viennois na Sociedade Espírita de Paris, 27
de maio de 1863

Kardec, Allan. Revista Espírita: maio, 1863. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 2019.

Diga não à violência animal!

A violência, em qualquer de suas formas, fere a “Lei de Justiça, Amor e Caridade”. O respeito não se limita às relações humanas, se estendendo a todos os seres que compartilham conosco a experiência na Terra. A vida animal, expressão da criação divina, merece cuidado, proteção e responsabilidade moral.

O Espiritismo se posiciona contra toda forma de violência. Os animais possuem uma caminhada a seguir assim como nós. Em resposta à questão 595 de “O livro dos espíritos”, verificamos que os animais não são simples máquinas, pois possuem a liberdade de ação, mesmo que limitada em comparação ao homem. Nós temos o dever de proteger os menos favorecidos, no contexto do amor indicado pelo Cristo: “amai ao próximo como a si mesmo”.

“Ajuda-me a velar pelos homens, pela vida, pela Natureza... Auxilia comigo ao ignorante e ao doente, ao velho e à criancinha, ao animal e à erva tenra. A qualquer criatura ou a qualquer coisa que ofereças o bem é a mim mesmo que o faze.”¹

1. (XAVIER, Francisco Cândido. Cartas do coração. Espíritos diversos. São Paulo: Lake, 1952, cap. “O dom divino”, pelo Espírito Irmão X.)



Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasacarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Oração

Pai Nosso, que estás nos Céus
Na luz dos sóis infinitos,
Pai de todos os aflitos
Neste mundo de escarcéus.

Santificado, Senhor,
Seja o Teu nome sublime,
Que em todo Universo exprime
Concórdia, ternura e amor.

Venha ao nosso coração,
O teu reino de bondade,
De paz e de claridade
Na estrada redenção.

Cumpra-se o teu mandamento
Que não vacila e nem erra.
Nos Céus, como em toda a Terra
De luta e de sofrimento.

Evita-nos todo o mal,
Dá-nos o pão no caminho,
Feito de luz, no carinho
Do pão espiritual.

Perdoa-nos, meu Senhor,
Os débitos tenebrosos,
De passados escabrosos,
De iniquidade e de dor.

Auxilia-nos também,
Nos sentimentos cristãos,
A amar aos nossos irmãos
Que vivem longe do bem.

Com a proteção de Jesus
Livra a nossa alma do erro,
Neste mundo de desterro,
Distante da vossa luz.

Que a nossa ideal igreja,
Seja o altar da Caridade,
Onde se faça a vontade
Do vosso amor ...
Assim seja.



José Silvério Horta, que nasceu em Estância de Monte Alegre, município de Mariana (MG), a 20 de junho de 1859, e desencarnou em Mariana, a 31 de março de 1933, foi sacerdote em sua última existência, tendo deixado várias composições poéticas, dentre outras, "Caminho do Céu", "Vozes de Crente", "Ave Maria"...

Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, ditada pelo Espírito Monseñor José Silvério Horta, constante do livro Parnaso de Além-Tímulo, (12ª Ed. – FEB).

Emmanuel - Filme

A Cinética Filmes anunciou que finalizou as filmagens do filme "Emmanuel", cinebiografia do mentor espiritual de Chico Xavier.

O filme abordará sete épocas distintas, acompanhando as reencarnações em contextos como a Roma Antiga, a Galileia na época de Jesus, a Itália de Francisco de Assis, o Brasil colonial e a Uberaba contemporânea. Baseado em pesquisas, relatos e nos três romances psicografados por Chico.

As diferentes fases da trajetória do personagem-título serão interpretadas por Leonardo Medeiros, Marcelo Serrado, Mouhamed Harfouch, Edson Celulari e Rafael Infante, enquanto Juliana Paiva, Caco Ciocler, Maria Eduarda de Carvalho, Emílio Orciollo Netto e Natália Rodrigues completam o elenco.



Personalidade

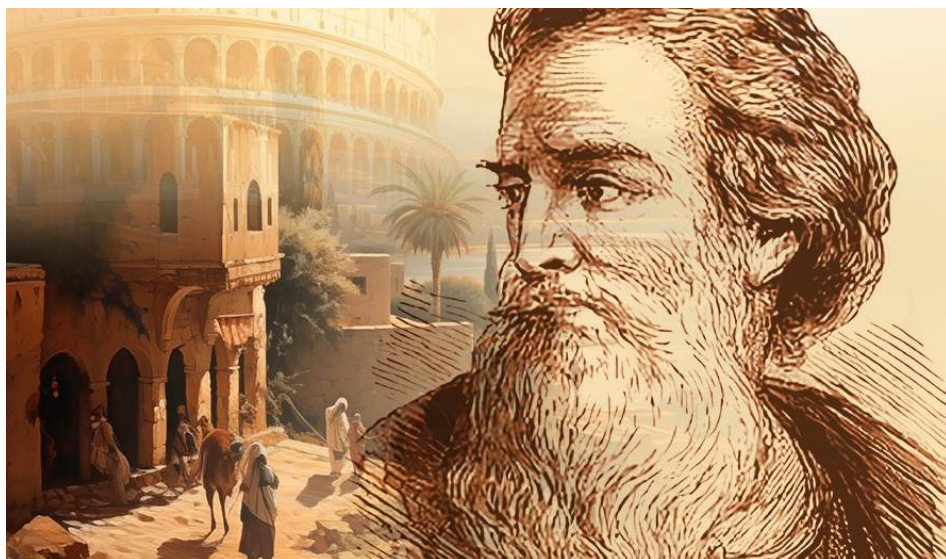
Erasto: Uma personalidade no movimento de Jesus

João Carlos Barreiro

Erasto, como ser encarnado, é apresentado como um personagem do Novo Testamento. Ele é citado em duas cartas de Paulo, sendo a primeira, na epístola aos Romanos, nas saudações finais. “Saúda-vos Erasto, o tesoureiro da cidade...” (Rm 16:23), sendo a segunda em II Timóteo: “Erasto ficou em Coríntio” (4, 20). Também é citado por Lucas, em Atos dos Apóstolos: “Enviando à Macedônia dois de seus auxiliares, Timóteo e Erasto...” (Atos 19:22).

Como Espírito, o nome de Erasto aparece pela primeira vez no Livro dos Médiuns, na segunda parte, no capítulo V, item 98, que trata da teoria dos fenômenos de transporte e de manifestações físicas em geral, “resumida, de maneira notável, na seguinte dissertação feita por um Espírito, cujas comunicações todas trazem o cunho incontestável de profundidade e lógica. Com muitas delas deparará o leitor no curso desta obra. Ele se dá a conhecer pelo nome de Erasto, discípulo de Paulo, e como protetor do médium que lhe serviu de instrumento” nas palavras de Kardec.

No capítulo XIX, sobre o papel dos médiuns nas comunicações espíritas, na segunda parte do Livro dos Médiuns, a questão 225 apresenta uma dissertação assinada por Erasto e Timóteo, mostrando a continuidade da



relação entre os dois seres, agora Espíritos, desde seus trabalhos de apostolado na época de Paulo.

As contribuições de Erasto para o Livro dos Médiuns passam de duas dezenas. Mas ele também contribui no Evangelho segundo o Espiritismo, no Céu e o Inferno e em diversos fascículos da Revista Espírita, sempre apresentando contribuições profundas, colaborando de fato na construção da Doutrina Espírita.

Devem também ser observados como valiosos seus trabalhos desde os momentos do Movimento de Jesus no primeiro século, logo após, no início da construção do Cristianismo, e sua continuidade na Codificação da Doutrina Espírita, fazendo parte da

equipe liderada pelo Espírito da Verdade.

João Carlos Barreiro é trabalhador Voluntário no Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade e diretor do Dep. de Estudos da USE Intermunicipal de São Carlos

REFERÊNCIAS

Bíblia: V. II – Novo Testamento, Apóstolos, Epístolas, Apocalipse. Trad. Frederico Lourenço. Quetzal Ed., Lisboa, Portugal, 2017.
Kardec, Allan. O livro dos médiuns. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2020.

Espiritinhas

Wilton Pontes



452 - SURGINDO O LIVRO

